

Budapeste

Florença

Kreuzberg

cd

Encostas

Professora: Sonia Afonso

Stavros Wrobel Abib

A escolha pelos exemplos que se seguem enquanto “bons” se deve mais à diferença de conceito de ocupação, que propriamente a critérios técnicos de ocupação. Segundo Wilhelm (1979) a dinâmica de ocupação da cidade que vivemos resulta dos moldes admoestados pela lógica capitalista...

[...] a burguesia parcela, loteia [...] o (sistema) demanda por concentrar os bens e serviços [...] a migração cidade campo se dá pela melhor qualidade de vida que as cidades, apesar de tudo, oferecem [...] (Wilhelm, 1979 p.18, p 26, p. 28)

Com isso o estoque de terras na cidade torna-se escasso, valorizado, tendendo a concentrar equipamentos e empregos junto a si, atraindo a uma população que não dispõe de recursos para adquiri-los. Assim a ocupação de terrenos não envolvidos na lógica de ocupação ou loteamento “oficial” (Rolnik, 2001) são invadidos, normalmente as encostas (difíceis de ocupar), os mangues, áreas de preservação e outras tantas.

Em outros períodos da história onde não imperava a lógica de ocupação atual, as encostas desempenharam outros papéis. Alguns resquícios destes períodos são o tema deste trabalho. Momentos onde a encosta participava ou enquanto símbolo de poder e o sentido da própria ordenação do espaço e arquitetura envolvia o símbolo (Brandão,2000), ou mesmo, como elemento da estratégia militar.

OBS. Todas as fotos utilizadas da internet foram acessadas no dia 25/11/2003.

uma breve introdução...

Ocupação:



Budapeste... O valor simbólico se funde ao poder religioso, político e militar. A encosta abriga o castelo (palácio), algumas antigas fortificações, igrejas.

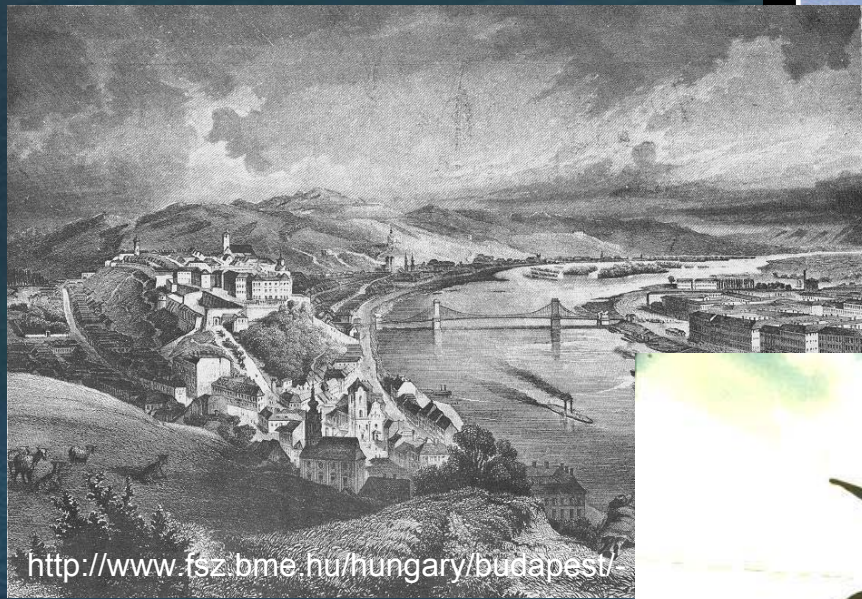
Budapeste

Florença

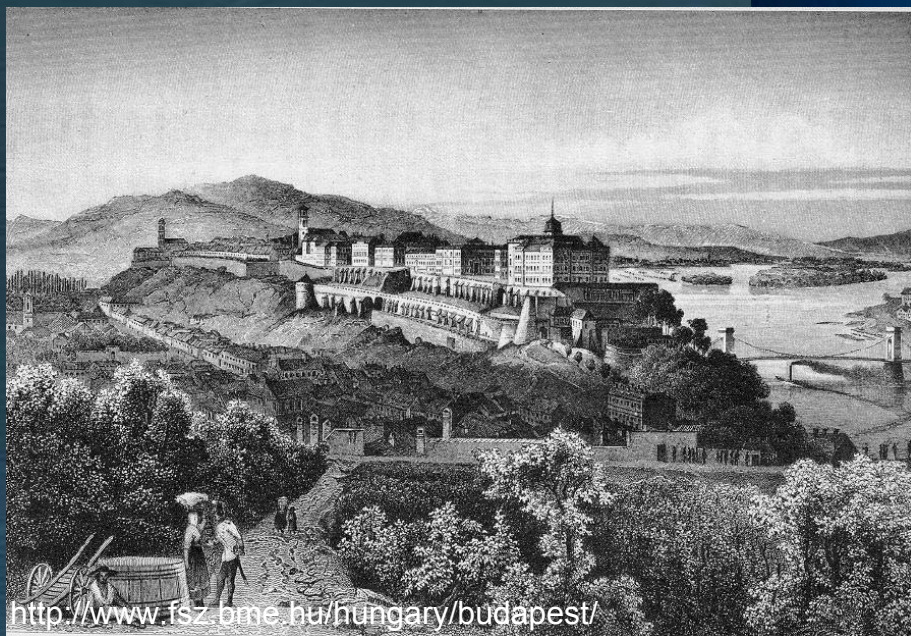
Kreutzberg

cd

Ocupação: ontem e hoje



Ocupação: ontem e hoje



As duas fotos superiores apresentam o castelo/palácio e sua implantação no topo da colina: inicialmente como defesa e posteriormente como sede do governo monárquico. Abaixo as termas do Rei.



Ocupação: ontem e hoje



Vistas do parlamento durante sua construção e atualmente. A preservação da colina ao fundo com o castelo de Buda.

Ocupação densa preservando a colina:



Uma forma de preservar as colinas e encosta foi densificar a ocupação das planícies, utilizando castelos, igrejas como marcos visuais e simbólicos. Florença tem 450 hab/hectar. A “Burg” de Salzburg domina a paisagem.



A colina berlinense:

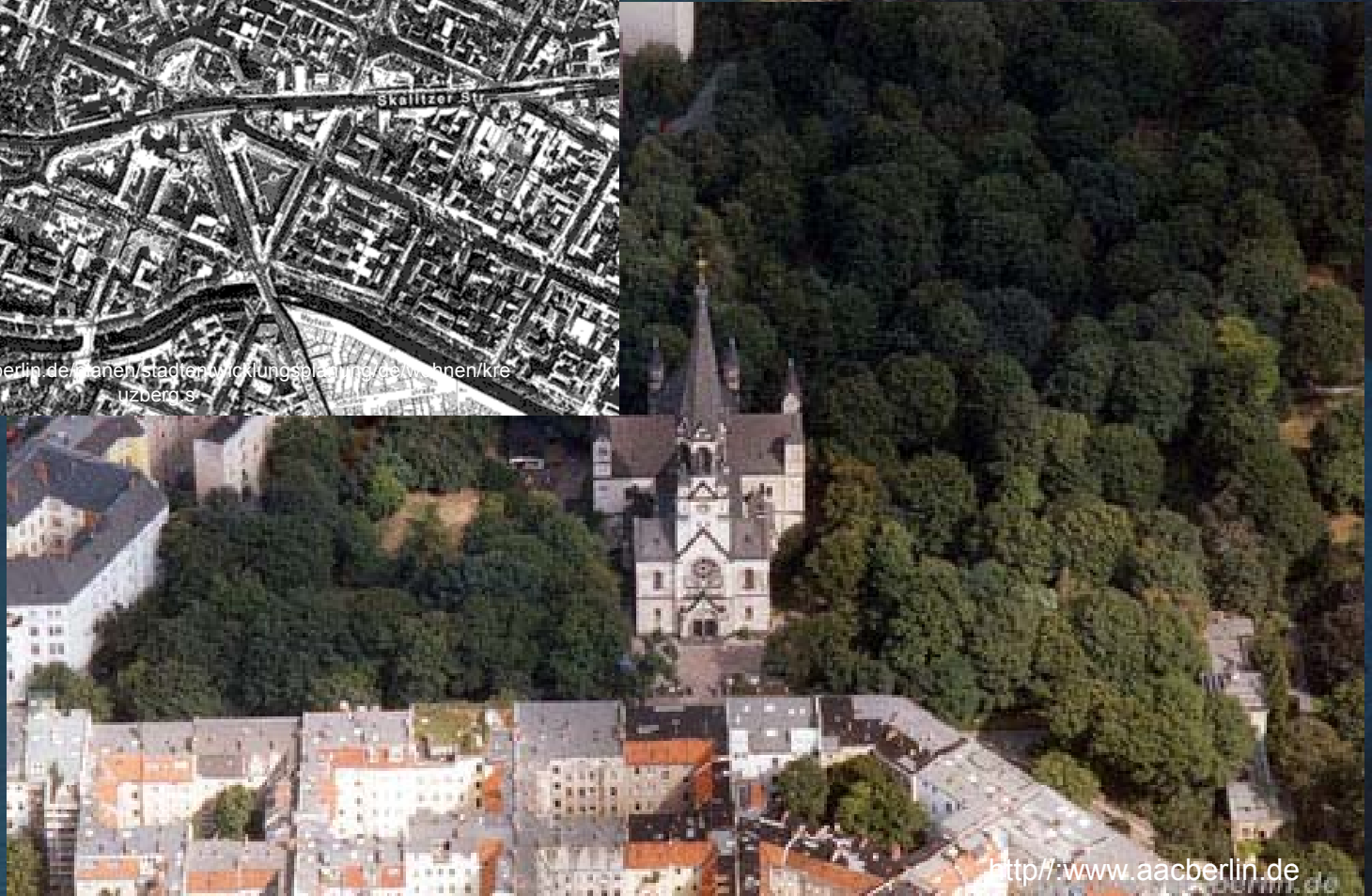


A única elevação significativa de Berlin fica no bairro de Kreuzberg, ou: Morro da Cruz. Conhecido por abrigar os Turcos, artistas, punks, etc...

A colina berlinense:



www.stadentwicklung.berlin.de/plane/stadentwicklungsplanung.de/wohnen/kreuzberg's



<http://www.aacberlin.de>

Budapeste

Florença

Kreuzberg

cd

Referências Bibliográficas

e
f
e
r
ê
n
c
i
a
s

BRANDÃO, C.A.L. **A Formação do Homem Moderno vista através da Arquitetura**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

ROOLNIK, R. **São Paulo**. São Paulo: Publifolha, 2001.

WILHEIM, J. **O substantivo e o adjetivo**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

